

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA 01**

3 **DATA: 5 DE JANEIRO DE 2012**

4 Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às 18h35min, no auditório  
5 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa nº  
6 325, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. **1- Abertura: A SRA.**  
7 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**  
8 **Saúde de Porto Alegre):** No uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis  
9 8080, de setembro de 1990; pela Lei 8142, de dezembro de 1990, pela Lei Municipal  
10 277/92, que cria o Conselho Municipal de Saúde, pela Lei Orgânica da Saúde do nosso  
11 Município, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,  
12 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do Conselho  
13 Municipal de Saúde do dia 5 de janeiro de 2012, contando com a presença dos  
14 seguintes **Conselheiros Titulares:** Ábdon Medeiros Filho; Ademir Carvalho; Alcides  
15 Pozzobon; Antônio Tadeu da Rocha Barros; Brizabel Muller da Rocha; Carlos Antônio  
16 da Silva; Carlos Henrique Casartelli; Clarissa Bassin; Djanira Correa da Conceição;  
17 Gilberto fagundes da Silva; Gilmar Campos; Heverson Luis Vilar da Cunha; Ione  
18 Terezinha Nichele; Lindsey Marlyn da Silva Larson; Maria Angélica Mello Machado;  
19 Maria Encarnacion Morales Ortega; Maria Ivone Dill; Maria Letícia de Oliveira Garcia;  
20 Milton Santos; Mirtha da Rosa Zenker; Mônica Ellwanger Leyser; Nauber Gavski da  
21 Silva; Olir Citolin; Oscar Paniz; Palmira Marques da Fontoura; Paulo Goulart dos  
22 Santos; Pedro Luís da Silva Vargas; Roger dos Santos Rosa; Salete Camerini; Sandra  
23 Regina da Silva; Sílvia Giugliani; Sônia Cleonice Bonifácio; Sônia Regina Coradini;  
24 Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; Vera Maria Rodrigues da Silva; Victor Nascimento  
25 Fontanive. **Conselheiros Suplentes Presentes:** Alberto Moura Terres; Carlos  
26 Pinheiro; Cláudio Augustin; Débora Raymundo Melecchi; Gabriel Antônio Vigne;  
27 Gláucio Rodrigues; Isis Azevedo da Silveira; Marcelo Bósio; Marta Schneider da Silva;  
28 Tânia Helena Silveira Mendes. Antes de apresentarmos os primeiros informes, quero,  
29 em nome do Núcleo de Coordenação, externar a todos os votos de um Feliz Ano Novo,  
30 desejando que 2012 seja repleto de realizações e conquistas, principalmente  
31 conquistas na área da saúde, pela qual tanto lutamos. **2 – Apreciação da Ata:** Hoje  
32 não teremos apreciação da Ata. **3 – Faltas Justificadas:** Adriane da Silva; Arlete  
33 Fante; Gláucia Maria dias Fontoura; Hamilton Pessoa Farias; Lourdes Zilli de Souza;  
34 Marizete Figueiredo Rodrigues; Roberta Alvarenga Reis. Podemos dar início aos  
35 informes? (Assentimento do Plenário) **6 – Informes:** O primeiro deles é da Câmara  
36 Técnica do Hospital Parque Belém. Como é do conhecimento de todos, temos uma  
37 Câmara Técnica no Hospital Parque Belém e a gestão da atual coordenação expirou  
38 em 20 de dezembro de 2011. O Conselho recebeu correspondência da coordenadora  
39 da Câmara Técnica, Maria Helena França, dando conta de que ela não mais poderia  
40 permanecer à frente daquela Câmara Técnica, em virtude de problemas diversos. Em  
41 virtude desta correspondência recebida, dirigimos um ofício à Câmara Técnica e ao  
42 Hospital Parque Belém, cuja leitura farei a seguir para que o Plenário possa se  
43 manifestar e, homologar, certamente. (Lê Ofício 194, de 26 de dezembro de 2011,  
44 enviado ao Hospital Parque Belém.) (Após a leitura) Aplicamos ao presente caso a  
45 mesma ação que foi feita em relação às demais instâncias do Conselho que também  
46 tiveram expirado o prazo de sua gestão. Todos estão de acordo com o  
47 encaminhamento? (Assentimento do Plenário) Então, não há necessidade de  
48 submetermos a matéria à votação, para homologação do Conselho. Como é do  
49 conhecimento do Plenário, desde 2008 o Conselho tem tido uma aproximação com a  
50 Câmara Municipal de Porto Alegre, no sentido de levar as discussões, as ideias, as  
51 ações e os problemas da saúde do nosso Município ao conhecimento dos vereadores.  
52 A partir de 2008 temos enviado ofícios aos então presidentes da Câmara Municipal: Sr.  
53 Sebastião Mello; Sr. Nelcir Tessaro e, por último, à Srª Sofia Cavedon, questionando e

54 cobrando a realização da prestação de contas por parte da Secretaria. Como todos nós  
55 sabemos, a Câmara de Vereadores tem como uma das suas atribuições constitucionais  
56 a fiscalização do Executivo. Então, a cobrança também foi no sentido de que, a  
57 Câmara, se manifestasse demonstrando que tem presente as questões, os problemas  
58 da saúde, assim como acontece com o Conselho Municipal de Saúde. Vou proceder à  
59 leitura do ofício 268/2011, que nós encaminhamos, por fim, à Vereadora Presidenta da  
60 Câmara, Sofia Cavedon. São dois ofícios (Procede à leitura do primeiro  
61 documento.)(Após a leitura.) E aí veio a resposta. (Lê Ofício recebido da Presidência  
62 da CMPA.) (Após a leitura.) Em vista disso, remetemos outro Ofício. (Lê Ofício enviado  
63 pelo Conselho, em resposta ao que foi expedido da Câmara.) (Após a leitura) Tal  
64 correspondência ensejou mais uma manifestação por parte da Câmara de Vereadores,  
65 que passo a ler. (Lê ofício.)(Após a leitura.) A próxima comunicação diz respeito à  
66 eleição dos nossos conselhos gestores no Grupo Hospitalar Conceição. Solicito ao  
67 Secretário que me ajude a proceder à leitura porque a Portaria, onde consta a relação  
68 de nomes dos empossados, precisa ser homologada por este Plenário. Passo a ler a  
69 Portaria 573/2011. (É procedida a leitura da Portaria 573/2011.) (Após a leitura.) De  
70 acordo com o nosso Regimento, vamos submeter à homologação deste Plenário. O  
71 próximo e último informativo, antes de passarmos à transmissão do Núcleo de  
72 Coordenação, é o comunicado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul  
73 a respeito da liminar que suspende a lei que cria o Instituto Municipal de Saúde da  
74 Família em Porto Alegre. (Lê o documento.) (Após a leitura) Esta é a notícia. É claro  
75 que ainda aguardaremos os desdobramentos. Passamos agora ao momento central da  
76 nossa reunião de hoje, que é a posse do novo Núcleo de Coordenação do Conselho  
77 Municipal de Saúde de Porto Alegre. Eu gostaria de nominar as pessoas que aqui  
78 estão presentes: Dr. Gilberto Barichello, diretor financeiro e administrativo do Grupo  
79 Hospitalar Conceição; Sr. Paulo Guimarães, Presidente do Fórum dos Conselhos  
80 Municipais; Sr. Danilo Braun, diretor do HPS; Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Fernanda Ismael, da  
81 Procuradoria Geral do Ministério Público de Contas; Sra. Miriam Dias, Presidente do  
82 Conselho Regional de Serviço Social e o Sr. Leandro Hansel, do Conselho Regional de  
83 Enfermagem. Convido o representante da Comissão Eleitoral para que faça uso da  
84 palavra. **A SRA. SONIA REGINA CORADINI (Comissão Eleitoral):** Boa-noite a todos.  
85 Em nome da Comissão Eleitoral, que é composta pelo Cláudio, pelo Marcelo e por  
86 quem lhes fala, procederei à leitura do ato de posse referente à nova composição do  
87 Núcleo de Coordenação do conselho Municipal de Saúde para o biênio 2012-2013. (É  
88 procedida à leitura do Termo de Posse do Núcleo de Coordenação.) (Palmas.) Chamo  
89 os **representantes dos usuários, Djanira Corrêa da Conceição**, para que venha  
90 assinar o ato de posse. (A Sr<sup>a</sup> Djanira Corrêa da Conceição assina o ato.) (Palmas.);  
91 **Gilmar Campos**, (procede à assinatura do ato) (Palmas); **Hamilton Pessoa Farias** (o  
92 Sr. Hamilton não compareceu para assinatura do ato de posse em virtude de se  
93 encontrar enfermo.) (Palmas); **Liane Teresinha Araújo Oliveira**; (assina o ato de  
94 posse.) (Palmas.) **Representantes do segmento trabalhadores: Silvia Giugliani**  
95 (assina o ato de posse.) (Palmas.) **Mirtha da Rosa Zenker**; (assina o ato de posse.)  
96 (Palmas.) **Segmento Prestador: Roger dos Santos Rosa** (O Sr. Roger dos Santos  
97 Rosa assina o ato de posse.) (Palmas) **Representante do governo: Carlos Henrique**  
98 **Casartelli**; (O Sr. Carlos Casartelli assina o ato de posse.) (Palmas.) **A SRA. MARIA**  
99 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**  
100 Convidamos para que permaneçam compondo a Mesa dos trabalhos os membros da  
101 Coordenação recém empossada. Em nome do Núcleo de Coordenação do Conselho  
102 Municipal de Saúde que se despede hoje, quero fazer algumas reflexões a respeito das  
103 situações que vivemos aqui nesse período. Em primeiro lugar, agradeço todos que aqui  
104 estão, agradecer o Vice-Coordenador do Conselho Oscar Paniz, agradecer a Tânia  
105 Ruchinsque, Coordenadora Adjunta; agradecer a Ione Nichele, Coordenadora Adjunta  
106 do Conselho; agradecer a Rejane Heidrich, que não se faz presente, hoje; agradecer o

107 Roger dos Santos Rosa, que permanecerá no Núcleo de Coordenação do Conselho e  
108 a Ana Cláudia de Paula que está aqui conosco, mas que no momento não compõe  
109 mais o Núcleo de Coordenação; mas já esteve. Agradeço o Secretário da Saúde Carlos  
110 Casartelli; agradeço o Marcelo Bósio que sempre esteve presente às reuniões do  
111 Núcleo de Coordenação do Conselho e que com tanto respeito acolheu todas as  
112 discussões que fizemos no decorrer do tempo. Agradeço a Secretaria Executiva do  
113 Conselho; agradeço a Aura, agradeço o Alex Trindade que não está aqui conosco, mas  
114 que também fez parte da Secretaria Executiva do Conselho; agradeço a Joana  
115 Fernandes, que hoje não se encontra presente, mas que é Assessora Técnica do  
116 Conselho; agradeço a Heloísa Alencar, nossa Assessora Técnica, que nos tem  
117 proporcionado tantas coisas boas. Nossos agradecimentos, Heloísa, por todos os  
118 processos de capacitação e de educação permanente que desenvolvestes. Quero  
119 trazer à reflexão de todos os momentos em que este Núcleo de Coordenação, que se  
120 despede hoje do Conselho, assumiu. Isto foi no dia 21 de janeiro de 2010. No dia  
121 anterior ao da nossa posse, tínhamos recebido a notícia de que havia sido deflagrada a  
122 operação da Polícia Federal, que investigava uma série de denúncias que haviam sido  
123 apontadas neste Conselho, a partir da análise que fizemos da prestação de contas do  
124 Instituto Sollus. O Conselho correu atrás, investigou, se posicionou e este Plenário,  
125 muitas vezes, sofreu, tendo que permanecer aqui até as 22 horas porque não sabia se  
126 essas denúncias seriam investigadas. Qual não foi a nossa surpresa quando, em 2010  
127 como referi, tivemos as denúncias apuradas, embora saibamos que o processo ainda  
128 não está concluído. No entanto, já temos a informação, quem sabe pela primeira vez  
129 ou numa das poucas vezes, de que as pessoas que foram responsabilizadas – e  
130 acredito que o Secretário já esteja de posse desta informação – tiveram seus bens  
131 sequestrados, o que possibilitará que o recurso volte aos cofres públicos. Esta não é  
132 uma informação oficial ainda, por que o Ministério Público ainda não ofereceu a  
133 denúncia ao Judiciário. Esta questão, para nós, foi muito importante porque foi o  
134 reconhecimento do trabalho feito aqui por todo este Plenário. Vocês que estão aqui  
135 sabem disto e sabem por que estou dizendo isto, pois sempre tínhamos dúvidas se as  
136 irregularidades seriam concluídas. A partir desse episódio, houve uma coisa muito  
137 importante: a constituição do Fórum de Entidades em Defesa do SUS, que foi à luta,  
138 que foi buscar junto à Câmara de Vereadores a instalação de uma CPI para que  
139 pudéssemos ter conhecimento do que estava acontecendo no processo que estava  
140 correndo em segredo de justiça. Isto não foi possível, mas continuamos lutando, nos  
141 manifestando. Logo em seguida, tivemos todo o processo de discussão, a respeito do  
142 qual fiz a leitura da notícia hoje, ou seja, a questão da discussão de estratégia de  
143 saúde da família no nosso Município. Tínhamos uma posição e esta havia sido refletida  
144 com a realização de seminário, isto lá em 2008. Mas, infelizmente, não foi essa a  
145 solução encontrada pela Prefeitura; a solução foi diversa, foi o Instituto Municipal de  
146 Estratégia de Saúde da Família. Então, hoje, tivemos a notícia de que, por intermédio  
147 da ADIN encaminhada pelo Fórum de Entidades em Defesa do SUS, num primeiro  
148 momento, a liminar foi acatada. São estas conquistas que estão muito presentes para  
149 nós. Há outro episódio que me parece bem importante destacar e que foi objeto de  
150 tantas discussões e de tantas notícias aqui no nosso Conselho. Estou-me referindo à  
151 questão dos dois hospitais da ULBRA que foram fechados. Houve uma luta  
152 encabeçada por este mesmo Fórum e também por outras entidades no sentido de que  
153 os hospitais fossem reabertos, um por intermédio do Hospital de Clínicas e o outro por  
154 intermédio do Hospital Conceição. Fizemos diversos movimentos para isso fosse  
155 viabilizado e, na véspera de a situação ser desenrolada, tivemos a notícia de que os  
156 hospitais seriam reabertos, mas pela ULBRA. Na ocasião, o Conselho Estadual de  
157 Saúde e o Conselho Municipal de Saúde se articularam, foram até o Ministério da  
158 Educação, foram ao Ministério da Saúde para tentar reverter essa situação. Qual não  
159 foi a nossa surpresa – na verdade sabíamos que havia essa possibilidade, mas

160 também não acreditávamos muito que isso pudesse acontecer – quando, dois meses  
161 após termos iniciado esses movimentos, fomos convidados, juntamente com o  
162 Secretário da Saúde, para irmos até Brasília, na Advocacia Geral da União, receber  
163 dois hospitais para Porto Alegre, sendo um pelo Hospital de Clínicas e o outro seria  
164 repassado ao município de Porto Alegre para que ele pudesse fazer o que fez, tendo  
165 inclusive, toda a proposta de convênio sido submetida à apreciação do Conselho,  
166 votada por este Conselho. O convênio com o Hospital Independência foi assinado há  
167 pouco tempo, se não me engano, na semana passada. Na verdade este hospital foi  
168 assumido pela Prefeitura e repassado ao Hospital Divina Providência, que se  
169 encarregará da administração. Outro processo que também considero muito importante  
170 e que refletiu a unidade que houve neste Conselho, e a maior parte das pessoas que  
171 aqui está tem noção e tem consciência do que aqui conseguimos produzir, diz respeito  
172 à unidade havida entre trabalhadores e usuários. Esta unidade se deveu muito a todo  
173 esse movimento que por nós foi desencadeado. Durante todo o processo das  
174 conferências que aconteceram no nosso Município, tivemos oportunidade de perceber  
175 essa unidade. O processo da Conferência, inclusive, aproximou a gestão da saúde de  
176 Porto Alegre do Conselho Municipal de Saúde. Isto já foi reconhecido. Fizemos este  
177 reconhecimento na intervenção que tivemos oportunidade de realizar por ocasião da  
178 abertura da Conferência, e achamos que é importante trazermos isto de novo, pois  
179 temos certeza de que há muitas questões sobre as quais discordamos da gestão, mas  
180 todos aqui sabem que o que nos une é a construção do SUS, um Sistema Único de  
181 Saúde público e de qualidade. A seguir, passarei a palavra para a nova Coordenadora,  
182 recém empossada, trará o resgate desta unidade, ocorrido por ocasião da Conferência  
183 Municipal de Saúde, que passou à Conferência Estadual de Saúde, e que se  
184 consagrou na Conferência Nacional de Saúde. Então, este é o legado de toda a  
185 experiência que vivemos neste Conselho. E isto, senhores, ninguém vai tirar de nós.  
186 Desculpem a minha emoção. Tento me controlar, mas há alguns momentos em que é  
187 difícil e não dá! Falando em meu nome próprio, quero dizer que me senti  
188 absolutamente apoiada por cada um dos que está aqui neste Plenário, sempre! Em  
189 vários momentos recebemos o apoio das pessoas com um abraço, por intermédio de  
190 um telefonema, por uma palavra; cada um ao seu modo, cada um do seu jeito e, por  
191 isso, sou eternamente grata a vocês. Todo o processo de discussão, para a eleição da  
192 nova coordenação do Conselho, foi maravilhoso. A maior parte dos conselheiros se  
193 envolveu, porque todos queriam participar. Ninguém queria perder o que já havia sido  
194 construído aqui neste Conselho. Por isso, pessoalmente, sinto-me absolutamente grata  
195 a todos vocês. Com o Secretário Casartelli, muitas vezes tivemos embates fortes.  
196 Sabemos inclusive que ele, particularmente, pensa que é preciso haver concurso  
197 público para todos os servidores, mas ele está representando um governo que,  
198 infelizmente, tomou uma decisão contrária. A nossa ideia era fazer uma reflexão sobre  
199 tudo o que se disse aqui, no início do período, quando assumimos a Coordenação do  
200 Conselho, porque o que estamos fazendo, na verdade, nada mais é senão defender a  
201 legislação da forma que foi construída. Não precisamos repetir a vocês o que foi a  
202 construção do SUS neste País, porque vivemos isso todos os dias aqui. Vivemos isso a  
203 cada dia neste Conselho, nas nossas unidades, no nosso trabalho. O legado que fica  
204 deste período que vivemos aqui é que construímos o Sistema Único de Saúde  
205 defendendo-o de forma intransigente, sofrendo, lutando, mas querendo um SUS  
206 integral, equânime, de qualidade e principalmente público. Muito obrigada! (Palmas.) **O**  
207 **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Aos  
208 membros do Conselho do Núcleo de Coordenação, especialmente à Letícia, pois sei  
209 que ela realmente se emociona e tem motivos de sobra para isso, porque fez um  
210 grande trabalho durante o tempo em que ficou na Coordenação, quero dar os parabéns  
211 e também cumprimentar a Letícia por tudo que ela fez pelo Conselho e pela saúde,  
212 embora eu tenha a certeza de que ela vai continuar sempre conosco trabalhando e nos

213 ajudando. Parabéns, Letícia, pelo teu trabalho e continuemos na luta! (Palmas.) **A**  
214 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
215 **Municipal de Saúde):** Passo a palavra à nova coordenadora do Conselho Municipal de  
216 Saúde, Silvia. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de**  
217 **Saúde):** É muito difícil, agora, falar. O choro é um sentimento e o sentimento é a  
218 expressão de que estamos de verdade nas experiências. Então, não há como não se  
219 emocionar. Eu me arrepiei toda. Não vou chorar, mas vou me arrepiar o tempo inteiro.  
220 É o meu jeito de compor, de estar aqui presente. Não estou falando em meu nome, o  
221 que é uma questão muito importante e recente. Assim como a Letícia foi porta-voz,  
222 neste momento não falo como Sílvia, mas falo em nome do novo Núcleo de  
223 Coordenação do Conselho Municipal de Saúde. É claro que ajustes serão necessários,  
224 mas espero estar um pouco à altura deste momento e deste grupo. Na realidade, o que  
225 realmente precisamos registrar é a maneira como temos vivido esta experiência para o  
226 grupo que aqui agora é o nosso chão. Não é fácil mesmo! É muito bonito tudo isso,  
227 mas é muito difícil e exigente. Entretanto, não é novidade para nenhum de nós.  
228 Estamos aqui, agora, como novo Núcleo, assumindo, e não há como deixar de registrar  
229 o reconhecimento das diferentes contribuições e dos diferentes momentos deste  
230 Conselho, especialmente nos dois últimos processos do Núcleo. Em nenhum momento  
231 quero desrespeitar, desconsiderar ou desconhecer a importância que significou cada  
232 processo. É um privilégio sermos herdeiros deste Conselho. Letícia, o Núcleo  
233 reconhece a tua vitalidade nesse processo. Penso que não desistir, não fraquejar, não  
234 se submeter a lógicas que poderiam ter-nos confundido, foi muito importante. Agora,  
235 quero dividir com todo o grupo o que, para todos nós, significa compor o Conselho  
236 Municipal de Saúde de Porto Alegre. Estamos agora entre oito novamente, como  
237 estaremos sempre sentando e compondo a plenária. Então, qualquer um de nós tem  
238 competência e tem capacidade para, ao longo desta caminhada, assumir diferentes  
239 lugares. O que hoje é uma diferença é o lugar em que vamos estar, ou seja, estaremos  
240 respondendo pelo Núcleo de Coordenação. Mas o Núcleo de Coordenação é a  
241 representação do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre a partir de seu  
242 Plenário. Nós somos este Plenário! Temos legitimidade e queremos agradecer  
243 profundamente a confiança que vocês nos demonstraram através do voto. Quero  
244 agradecer ao Citolin pelas flores. Não teria como deixar de agradecer pelas flores. As  
245 flores têm sentido e significado. Ele me perguntou se eu queria saber o que significava,  
246 e eu disse que não queria, porque reconheço a sabedoria em cada um de nós. Elas  
247 que se expressem da maneira que for; portanto, conselheiros, ninguém se acanhe em  
248 se posicionar. Não tenho como não dizer que esta minha fala por um grupo é  
249 importante, é difícil, é um desafio, mas é importante. Constituímo-nos coletivo quando  
250 nos lançamos nesta experiência. É um aprendizado. Quero dizer, em nome do Núcleo  
251 de Coordenação, que cada um de nós tem uma caminhada, uma experiência, uma  
252 história. Quantas vezes, eu e todos nós fizemos intervenções aqui. No entanto,  
253 entendemos que era o momento de assumir. E na condição de grupo, de coletivo e  
254 companheiros, queremos chegar com compromisso e coragem e, acima de tudo, com  
255 legitimidade, para compor uma instância do controle social, e podermos deliberar sobre  
256 uma política e monitorar o cumprimento das decisões que aqui forem tomadas. Então,  
257 este talvez seja um dos grandes legados, porque foi esta aprendizagem que vem  
258 sendo apontada há muito tempo por intermédio das práticas que fazem toda a  
259 diferença. Sabemos que existem diferentes experiências nos conselhos, nas gestões,  
260 nos vários processos, mas aqui queremos afirmar que respeitamos as diferenças e  
261 vamos procurar ajustar nossas práticas e garantir o cumprimento das deliberações que  
262 forem tomadas aqui no Conselho. Isso não é uma invenção, mas sim o reconhecimento  
263 de que assim tem sido e desta forma tem feito a diferença. Pegando o gancho, Letícia,  
264 tive o privilégio e a oportunidade, respaldada por este grupo desde a Conferência  
265 Municipal, que foi um processo detalhado e importante com as Pré-Conferências, de

266 pessoalmente estar na Restinga, que foi a minha origem de trabalho e hoje é a minha  
267 referência de moradia, mas podia estar em outra. Então, hoje, queremos formalizar o  
268 tempo de conquistas, reconhecer e valorizar imensamente. Nós não chegamos aqui  
269 por acaso, não chegamos aqui começando nada. Temos o enorme o enorme desafio  
270 de continuar e avançar. Sabemos que muitas questões estão sem definição final; não  
271 vou apontar nada em especial, embora exista, e a Letícia traz questões fundamentais.  
272 No entanto, quero ampliar um pouco o debate sobre a Conferência, trazendo a questão  
273 para a Conferência de Saúde Mental. Vocês poderão dizer que esta é a minha área,  
274 mas quero referir uma mudança na gestão que fez diferença para todos nós, porque  
275 tínhamos problemas seriíssimos para garantir que ela acontecesse. Foi inesquecível e  
276 marcante, para nós – e aí, Casartelli, vou te devolver – a postura do Secretário com o  
277 compromisso explícito de fazer com que a Conferência acontecesse e acontecesse  
278 com todas as estruturas e garantias. Esperávamos a presença de umas duzentas  
279 pessoas e contamos com 700! As conferências que se realizaram nos últimos dois  
280 anos, além das propostas votadas e aprovadas, trouxeram o anseio de efetivar uma  
281 política pública, pegando todas as áreas que compreendem a política pública de saúde.  
282 As conferências cumprem, sim, um papel fundamental na questão da política pública  
283 efetiva; elas avançaram, essas duas mais recentes foram vitoriosas na formulação de  
284 propostas e encaminhamentos. E temos que ter a seriedade de reconhecer e cumprir,  
285 por que não fomos passar férias nem passear em outros lugares, fomos cumprir o que  
286 os grupos grandes, o que as instâncias municipais e estaduais delegaram para aqueles  
287 que foram participar. Com isto quis mostrar a marca de legitimidade das instâncias de  
288 controle social. Sabemos que existem posições e concepções que não reconhecem,  
289 mas estamos falando, dentro do Conselho Municipal de Saúde, que a nossa posição é  
290 inegociável, no sentido de que seja garantido tudo aquilo que assegurado às instâncias  
291 de controle social e, dessa forma, dialogamos com as instâncias do controle social,  
292 com as nossas estruturas internas e em todas as diferentes instâncias que o Conselho  
293 Municipal compõe e tem representação. Temos, de diferentes formas, mas de forma  
294 complementar, competências. Nenhum dos que aqui estão significa menos; nós  
295 compomos o Conselho a partir de diferentes lugares. Como se fôssemos fazer uma  
296 imagem, podemos ter um quebra-cabeça, pois ele só fecha uma figura, só apresenta  
297 uma mensagem quando está, todo ele, ajustado. Esta comparação pode ser um pouco  
298 infantil, não interessa; o que interessa é que vamos funcionar na medida em que cada  
299 um de nós estiver presente, estiver ativo, estiver comprometido. O Núcleo de  
300 Coordenação, todo o Plenário, toda a estrutura do Conselho Municipal de Saúde,  
301 deverão permanecer próximos, respondendo àquilo que veio representar, mas sabendo  
302 que temos, o tempo inteiro, uma jornada importante, fundamental para assegurar. E aí,  
303 novamente, em vários momentos, falamos das nossas diferenças, dos embates, das  
304 disputas, isso faz parte, mas queremos dizer que reconhecemos compor o mesmo  
305 campo. E o mesmo campo, para nós, neste momento, pode estar expresso a partir do  
306 compromisso social, a partir das ações que corajosamente vamos assumir, a partir da  
307 cidadania que afirmamos, diariamente, e que temos o direito de usufruir. Saúde é  
308 direito e, desta forma, é reconhecido, afirmado pelo Núcleo de Coordenação que inicia,  
309 da mesma forma como isso foi feito há muito mais tempo. Humberto, não podemos  
310 deixar de relacionar um pouco da história e da contribuição de vários que aqui estão  
311 aqui nesta sala, e de outros que não se encontram aqui, mas que são peças  
312 fundamentais deste nosso compromisso. Há muitas coisas ainda para serem ditas. Fui  
313 muito organizada, pois fiz apenas duas folhas com tópicos bem grandes, escritos em  
314 vermelho, para que eu pudesse me centrar um pouco, mas na realidade o que se quer  
315 muito neste momento é marcar o compromisso de compor. Não estamos acima de  
316 nenhum daqueles que compõem de forma legítima, cidadã, todos os debates que nesta  
317 Cidade, que neste Estado, que neste País se faz sobre política pública. Isto quer dizer  
318 que reconhecemos a sabedoria e a proposta que nos faz avançar a partir dos

319 diferentes lugares que cada um de nós ocupa. Então, que ninguém se sinta diminuído,  
320 se sinta forma, se sinta incompetente. Nós podemos optar por silenciar, mas vamos  
321 responder isso. Portanto, quero convocar, e agora estou falando sério, cada um de nós  
322 – estamos nos incluindo – a assumir com competência o lugar vital que a saúde pública  
323 merece, exige e precisa para ser afirmada. Temos conquistas fundamentais que foram  
324 feitas ao longo do período de constituição do SUS, mas ainda temos muitos desafios e  
325 muitas ações para garantir um SUS público 100%, que dará acesso e direito à saúde  
326 que é o nosso compromisso comum. E não é qualquer saúde, é a saúde como um  
327 direito, é a saúde com qualidade, efetiva. Qualquer um de nós, em qualquer lugar da  
328 Cidade, e digo qualquer lugar apenas para reconhecer a extensão desta Cidade, pois  
329 em toda ela temos que estar presentes, com orgulho, pois sabemos que compomos e  
330 fizemos toda essa política acontecer. Neste momento quero fazer a entrega de um  
331 mimo, que é um símbolo, a cada um dos componentes do Núcleo de Coordenação que  
332 ora encerra seu mandato, reconhecendo a contribuição de cada um e entendendo que  
333 estamos vivendo um ciclo, e ele vem em ondas, como ondas. Estamos iniciando um  
334 novo ciclo, que está sendo recebido daqueles que estão encerrando outro. Para nós é  
335 fundamental podermos contar com todos, inclusive com aqueles que, neste momento,  
336 estão encerrando sua contribuição a partir do Núcleo, mas que permanecem parceiros  
337 e companheiros nessa jornada, nessa composição de Conselho e, especialmente, na  
338 afirmação de uma política pública efetiva. O mimo é igual para todos, para que não  
339 haja briga (risos) e para que tenhamos condições de fazer um brinde. (Palmas) Esta foi  
340 a forma que encontramos para fazer um carinho a cada um de vocês. Muito obrigada  
341 pela oportunidade de agora, podermos estar iniciando o próximo Núcleo, o próximo  
342 período de gestão 2012/2013, que só logrará êxito se todos estivermos unidos. Muito  
343 obrigada. (Palmas.) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora  
344 do Conselho Municipal de Saúde):** Daremos início às manifestações do Plenário. O  
345 primeiro inscrito é o Humberto, que está com a palavra. **O SR. HUMBERTO SCORZA  
346 (CDS Glória):** Boa-noite a todos. O Plenário está-se esvaziando, porque o tempo vai  
347 passando! Mas, não posso deixar de me manifestar num momento como este, porque  
348 há momentos na vida que são marcantes e quando se acredita numa proposta e vê  
349 que ela tem parceiros, tem seguidores, nos animamos um pouco mais. Ganhei um  
350 papelzinho onde está escrito: “Você deve ser a própria mudança que deseja ver no  
351 mundo”! Já foram feitos vários agradecimentos, mas sem dúvida, Letícia, mereces pela  
352 postura ética que mantivestes em todos os encontros. Neste Plenário não se criaram  
353 inimigos, se criaram pessoas com pontos de vista diferentes que, sob a ótica da sua  
354 visão, crendo que poderiam melhorar propiciaram embates salutares ao processo  
355 democrático. Se não houvesse democracia não seria necessária a existência de  
356 nenhum conselho, alguém *canetearia* e fingiríamos que as coisas aconteciam.  
357 Parabéns ao Núcleo que ora encerra seu período e, parabéns, ao Núcleo que ora  
358 assume. O Núcleo que assume, peço que me desculpem pelo linguajar que vou utilizar,  
359 mas para mim é uma continuidade apostólica, o que significa ser apóstolo, significa  
360 lutar e propagar o que acredita. Não precisa ser de uma religião, não precisa ser de  
361 uma fé, mas de uma causa. E a causa que nos tornou apóstolos é a saúde pública, é o  
362 Sistema Único de Saúde, por isto estamos aqui! E estarmos aqui, num plenário que eu  
363 diria solene, um pouco nostálgico, mas ele tem continuidade, ninguém vai sair, vamos  
364 continuar; tu vais continuar Letícia, os outros continuarão porque aqui sempre foram  
365 criados espaços de continuidade. Aqui nunca houve alguém excluído, a não ser que  
366 quisesse se excluir! Quero deixar isto bem claro. Se as pessoas, por se sentirem  
367 desagradadas, tomaram alguma posição, isto é um problema pessoal, por que neste  
368 ambiente não há espaço para esse tipo de coisa. Quero propor ao pessoal que ora  
369 assume - alguns permanecem – que continuemos na boa luta, acreditando que a nossa  
370 proposta é fundamental, pois ela não interessa apenas a mim, mas a todos. Queremos  
371 ver uma sociedade muito melhor, não só na palavra, no grito, na demagogia, no

372 trabalho, mas sim na vivência do dia-a-dia, no desgaste, na perda do sono, pois às  
373 vezes perdemos o sono pensando em algumas coisas. Por vezes nos aproximamos,  
374 outras nos sentimos rejeitados, mas acreditamos numa coisa e nisso que acreditamos  
375 não vamos deixar de acreditar: este plenário tem o dom, graças à Constituição cidadã,  
376 de ser respeitado por conta daquilo que aqui é emanado. A vocês que assumem, não  
377 vou citar todos os nomes, em nome da Sílvia e do Secretário também, porque a  
378 Secretaria tem um papel importante e por isso que ela tem que fazer parte do Núcleo,  
379 desejo tudo de melhor. Na realidade, este desejo não é só para vocês, mas é também  
380 para nós, população. Que vocês tenham a graça e o entendimento para saberem  
381 mostrar às claras e tocar avante. O Prefeito usa, digo: que Deus os abençoe! **O SR.**  
382 **HÉVERSON LUIS VILLAR DA CUNHA (Conselho Distrital de Saúde Restinga):**  
383 Boa-noite a todos. Uma antiga conselheira que está aqui presente brincou comigo  
384 dizendo que a Restinga tomou o ônibus e desceu em peso. Então, hoje temos uma  
385 representação do pessoal da Restinga. Há representação da Eixo Baltazar também. É  
386 importante que se faça o debate. Jamais podemos entregar para os homens. Temos  
387 que debater sempre, porque no debate as ideias boas aparecem; elas podem ser  
388 excelentes hoje e amanhã vir a ser uma porcaria, porque, amanhã, pegam-se outras  
389 informações, a vida já rodou 12 horas, e pode ser tudo diferente, mas depois que se  
390 decidiu, está decidido; depois que se tomou uma decisão, está decidido! Penso assim.  
391 Não podemos ser reacionários. Lá fora continua o mesmo problema. Quem está na  
392 maca, quem está no chão, quem está na cadeira é o usuário. Aqui vou concitar todos  
393 os trabalhadores. O que aconteceu em Sapucaia não pode acontecer em Porto Alegre.  
394 Doa em quem doer, não pode acontecer aqui em Porto Alegre! Este é um Conselho  
395 composto por pessoas altamente qualificadas pelas suas experiências e vivências e  
396 não vai ser por causa de uma ou de duas pessoas que vamos prejudicar a população  
397 de Porto Alegre. Não vai ser por que eu acho que é assim ou porque a Letícia acha ou  
398 por que o Secretário acha ou até mesmo pelo que a nossa amiga que faz a taquigrafia  
399 da ata, acha que vamos deixar de fazer o que está certo. Não! Nós discutimos e  
400 debatemos a política de saúde pública para a população de Porto Alegre e não  
401 podemos esquecer que somos a população de Porto Alegre. Mesmo sendo  
402 trabalhador, sendo gestor ou sendo de outra área, como é o caso do Hamilton, que é  
403 da educação, somos a população e este Conselho tem que pensar pela população de  
404 Porto Alegre. Olhem bem, como citei os trabalhadores. Agora, vou concitar os cidadãos  
405 e as cidadãs que trabalham neste Conselho, voluntariamente. Algumas comissões do  
406 Conselho não funcionam, porque não há pessoas para trabalhar. Muito bem, estou no  
407 meu quarto ano de Conselho, então, no mínimo em duas comissões tenho que me  
408 engajar. Quem está chegando pela primeira vez, procure participar, pelo menos, de  
409 uma. Quem já está há mais tempo, entra em duas ou três. Existem várias comissões  
410 no Conselho que, às vezes, não andam. A Restinga agradece à Coordenação da  
411 Letícia e a toda sua equipe, porque a Restinga estava lá com a antiga Coordenação do  
412 Conselho meio perdida atrás do morro. Não fomos provocados diretamente pelo  
413 Secretário, nem pelo Conselho anterior, mas vimos que as nossas demandas estavam  
414 ficando para trás. Então, reunimos todo grupo que está lá, como a Sílvia Rodrigues, a  
415 Dr<sup>a</sup> Marisa, o Patrício, a Adaclides, a Daniela, que é da FASC, a Taís, que é do IFET.  
416 Começamos reunindo dois, três, quatro e hoje estamos reunindo 86 pessoas nesta  
417 sala, e as nossas demandas estão sendo atendidas. Debater, sim! Ser agressivo, até  
418 ali, porque todo mundo sabe até onde o seu direito vai e onde começa o direito da  
419 outra pessoa. Mas debater sempre! Não dá para aceitar as coisas porque são bonitas,  
420 a vida não é tão cor de rosa assim como parece. Agradeço à Coordenação da Letícia.  
421 À Sílvia, vou dar um tempinho, mas temos que discutir a programação anual de saúde  
422 de 2012. Obrigado. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS (Conselho Distrital de**  
423 **Saúde Noroeste):** Boa-noite a todos. Vou fazer um agradecimento em nome do  
424 Conselho Distrital Noroeste, em meu nome e no da Ione também, porque até há pouco



425 tempo quem coordenava o Conselho Distrital era ela, à ex-Coordenação do Conselho  
426 Municipal de Saúde, pois para tudo que encaminhamos obtivemos resposta. Não  
427 conseguimos tudo, mas tivemos algumas vitórias. A lone lutava pela nossa sala,  
428 porque era um prédio tremendo e não tínhamos uma sala. Graças à boa vontade, é  
429 claro, da Secretaria, hoje temos uma sala montada com computador, mesa e cadeiras  
430 para fazermos as reuniões. Fazíamos as reuniões na antessala do gerente distrital, o  
431 que não era possível. Então, o nosso agradecimento ao Núcleo. Mas quero fazer um  
432 agradecimento especial à Letícia, porque é uma pessoa a quem aprendi a respeitar.  
433 Sempre a admirei, porque ela tinha autoridade sem ser autoritária. Sei que, quando  
434 comecei aqui, falava demais e ela me sinalizava que estava na hora. Então, sempre  
435 prestei atenção nisso, porque ela não é a dona do Conselho e tinha que seguir o  
436 Regimento. A Letícia sabe que a minha admiração por ela é especial, porque sempre  
437 foi pessoa presente conosco. Também quero deixar os meus cumprimentos à nova  
438 Coordenação. Nós, da Noroeste, esperamos que ter a mesma acolhida que tivemos  
439 com a gestão anterior. Obrigada. **O SR. OLIR CITOLIN (Conselho Distrital de Saúde  
440 Leste):** Quero agradecer a presença de todos vocês e desejar que quem está saindo  
441 continue conosco, porque muitas vezes a vontade que temos é de ir embora; vemos  
442 isso nos trabalhadores da saúde. Os colegas abandonam o barco, se vão, dão tchau e  
443 passem bem. Isso é o que acontece. Falo, como trabalhador e como gestor de posto  
444 pela décima sexta vez e digo que ninguém quer assumir este lugar, porque sabe o  
445 tanto de pau que se leva todos os dias. Sabem de quem, principalmente? Não é dos  
446 usuários, mas dos próprios colegas de trabalho. É muito difícil. Falo isso com toda a  
447 sinceridade. Não sei se o Barichello já foi embora ou se ainda está aqui, porque ele  
448 precisava ouvir também. A verdade, é que as flores estão aqui hoje para representar a  
449 beleza de todos nós, pois todos somos lindos. Há dezenas de flores aqui e dos mais  
450 variados tipos. Todas elas têm a sua riqueza, todas elas têm o seu valor. Vocês olhem  
451 o girassol: que coisa mais linda do mundo! O dia todo acompanhando o sol. É a nossa  
452 trajetória da vida. A vida continua, a vida não é só agora. O girassol é assim, mostra a  
453 beleza da vida. Nós devemos seguir a natureza, sermos mais harmoniosos. Sempre  
454 falo isso, pois é difícil ser harmonioso e trabalhar em equipe; trabalhar como gestor e  
455 assim por diante. Eu disse que ia trazer muitas rosas, mas elas têm muitos espinhos. E  
456 têm mesmo. E vejam a riqueza delas. Os espinhos significam as nossas deficiências.  
457 Há outra espécime aqui, bem exótica, chamada *Aristolóquia*, que também é muito  
458 linda. *Aristo* significa *excelente* e *lóquia* significa *parto*. As mulheres tomavam chá  
459 dessa planta para terem um excelente parto. A pimenta que aqui está serve para  
460 mostrar que também temos muitas dificuldades. Isso tudo serve para dar brilho e  
461 alegria a nossa vida; nos alimentarmos bem, vivermos bem, com entusiasmo e com  
462 alegria. Quero dizer a todos que – quem não conheceu – a Unidade Barão de Bagé, há  
463 sete anos, era um deserto, uma terra arrasada. Vão lá ver o que temos hoje: está tudo  
464 plantado, cheio de flores, de árvores. Em sete anos, podemos reflorestar todo este  
465 Brasil que foi destruído, se cada um plantar alguma coisa. É isso que temos que fazer,  
466 porque o SUS é isso. Cada um planta um pouquinho de si, pois é aí que está a riqueza.  
467 Então, queremos somar contigo, Letícia; contigo, Sílvia; com o Secretário e com todo  
468 mundo! Queremos uma saúde cada vez melhor e vamos conseguir, com toda a  
469 certeza. Obrigado a todos. **A SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (Conselho  
470 Distrital de Saúde Navegantes/Ilhas/Humaitá):** Boa-noite a todos. Estou vendo o  
471 nosso representante da Cultura. Que bom que esteja aqui. É um prazer vê-lo, assim  
472 como a todos que aqui estão também. O que quero colocar é algo que vem de dentro  
473 do meu coração sobre o trabalho deste Conselho. Fiquei afastada por dez anos,  
474 porque fui terminar meus estudos; pois precisava fazê-lo. Quando voltei, vi este  
475 Conselho vivo, bonito, saudável e com dificuldades que cada um de nós tem. É uma  
476 coisa maravilhosa olhar para os conselheiros que estão aqui neste instante e ver este  
477 Conselho como ele realmente é. Quero agradecer à Letícia e a toda sua equipe. Quero

478 agradecer ao Secretário porque, com todas as dificuldades, com as pedrinhas que se  
479 jogam, a coisa andou, principalmente na minha região Humaitá/Ilhas/navegantes.  
480 Tivemos dificuldades, mas com este Conselho sempre conseguimos nos organizar.  
481 Parabéns à Dona Sílvia que está aqui hoje assumindo uma grande responsabilidade e,  
482 especialmente, à plenária. Se esta plenária não estiver aqui, vai ser difícil a  
483 Coordenação tocar o seu trabalho. Agradeço a todos. A Região  
484 Humaitá/Ilhas/Navegantes dá os parabéns à nova Coordenação. Leticia, tudo de bom  
485 para ti. Podes contar conosco para o que precisares. Queremos que continues conosco  
486 contigo neste Conselho, porque tu és parte dele e na tua Coordenação o Conselho  
487 avançou. Parabéns a todos e que 2012 seja muito bom! Obrigada. **A SRA. MIRIAM**  
488 **DIAS (Conselho Regional de Serviço Social):** Boa-noite aos componentes da Mesa.  
489 Fizemos questão de nos manifestar, representando o Conselho Regional de Serviço  
490 Social, para apontar o quanto o Conselho Municipal de Saúde tem uma marca e uma  
491 visibilidade de luta coerente em defesa do sistema público de saúde. Quero dizer aos  
492 senhores, e principalmente à Leticia, que representou o seu grupo, que o Conselho  
493 Municipal de Porto Alegre se diferencia em relação aos das outras cidades. Quando  
494 circulamos, durante o nosso trabalho, percebemos como este Conselho tem coragem e  
495 ousadia, com esta plenária sustentando todo este debate. Por mais difíceis e dolorosas  
496 as escolhas, elas têm de ser feitas, pois sabemos dos problemas que as gestões estão  
497 enfrentando hoje, mas este Conselho tem demonstrado uma coerência imbatível.  
498 Então, queremos dar este destaque e parabenizar os colegas, os companheiros, os  
499 usuários que sentem na pele o que é lutar para que se tenha no Brasil, de fato, uma  
500 política pública, o SUS que queremos, mas que, infelizmente, nem sempre é o SUS  
501 que temos. Com isso, queremos dar os parabéns pelo belo trabalho que foi feito em  
502 Porto Alegre. Saudamos a nova gestão, desejado que ela tenha todo sucesso e  
503 dizendo que a nossa categoria vai continuar dando todo o apoio. **A SRA. MARIA**  
504 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**  
505 Aproveito para registrar a presença da Nádia Elisabete Cardoso Barbosa, Conselheira  
506 do Conselho Nacional de Saúde, da Sra. Adaclides, do Movimento Nacional de Luta  
507 pela Moradia e da Taís Teixeira, jornalista que representa a Escola Técnica Federal da  
508 Restinga. **O SR. NAUBER GAVSKI DA SILVA (CDS Centro):** Quero retomar um  
509 pouco as palavras do Seu Paulo, também da própria Leticia, e destacar que o que me  
510 atraiu a participar do Conselho Municipal e o que tem atraído pessoas, que embora não  
511 estejam participando estão olhando, namorando o Conselho e admirando o tipo de  
512 trabalho que aqui é desenvolvido é esse respeito à democracia. Isto foi destacado e  
513 merece ser sempre reiterado, pois realmente é um exemplo para outros fóruns, para  
514 outros espaços de controle social. Aqui tudo é feito com muito respeito, sem  
515 autoritarismo e isso se deve em grande parte à postura que a Coordenação anterior  
516 teve frente a todos os momentos tensos que aqui aconteceram. Cumprimento os  
517 integrantes do novo Núcleo de Coordenação e tenho certeza de que continuarão  
518 fazendo um trabalho respeitoso em prol da população de Porto Alegre. Obrigado.  
519 (Palmas.) **A SRA. NEUZA HEIZELMANN (Coletivo Feminino Plural):** Muitas  
520 pessoas já se manifestaram e fica difícil dizer mais alguma coisa, no entanto, atrevo-  
521 me a dizer, como alguém que já está participando deste Conselho há muito tempo,  
522 talvez desde a época do Humberto, da lone, e de algumas outras pessoas que por aqui  
523 passaram que fica muito difícil, cada vez que há uma troca na coordenação, saber o  
524 que se vai dizer para as pessoas que estão chegando, a não ser: contem com a gente!  
525 Sabemos o trabalho que o Conselho Municipal vem desenvolvendo ao longo de todos  
526 esses anos, conhecemos a capacidade de cada uma das pessoas que aqui se  
527 encontram e que têm, diariamente, colaborado com esse processo. Assim, em nome  
528 dos que aqui se encontram, quero prestar uma pequena homenagem à Leticia e à  
529 Sílvia (faz a entrega dos mimos) Aproveito para informar que, no cartão, procuramos  
530 dizer um pouco daquilo que se quer que aconteça. E, agora, vou concorrer com as

531 flores trazidas pelo Citolin, pois flor é vida e é pelo que mais lutamos aqui para que as  
532 pessoas continuem vivendo bem, com saúde, com qualidade e dentro de um sistema  
533 de saúde público. Esperamos poder contribuir, daqui para diante, com esse novo  
534 grupo. Agradecemos muito a Letícia e quero frisar que se hoje temos uma Comissão  
535 de Saúde da Mulher, aqui no Conselho, muito se deve à persistência da Letícia, que  
536 nos ajudou a construir isso. Tivemos muita luta, há anos tentávamos, mas finalmente  
537 conseguimos. Aqui foram travadas muitas lutas importantes, principalmente em relação  
538 à área de saúde da mulher. Esperamos Sílvia, que a exemplo do que ocorreu com a  
539 Letícia, nunca estejas sozinha. Obrigada e um bom trabalho a todos. (Palmas.) **A SRA.**  
540 **MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA (CDS Leste):** Não posso deixar de me  
541 manifestar, Letícia. Dizemos que a Letícia foi um exemplo para este Conselho  
542 Municipal de Saúde. Lembro o quanto este Conselho foi reconhecido na gestão da  
543 Letícia, nessas andanças que tivemos pelo Estado do Rio Grande do Sul. Luta sempre  
544 vai existir, discussão sempre haverá, mas que bom que hoje também se tem um gestor  
545 sempre comprometido, pois ficamos cinco anos sem saúde, cinco anos sem gestor, e  
546 hoje vemos que em todos os embates, em todas as lutas há o diálogo, que é  
547 importantíssimo! Muitas vezes presenciamos a Letícia chorando e dizíamos a ela que  
548 não chorasse, porque aquele era mais um dia que passaria. A Neuza falou que o  
549 Conselho sempre pegou junto, mas quero dizer que muitas vezes senti a Letícia  
550 sozinha, carregando o peso deste Conselho nas costas. E isto precisa ser dito. E, por  
551 isto, digo à Sílvia que cobre, sim, dos seus pares porque eles estão aí para ajudar, pois  
552 não estás sozinha à frente da Coordenação, há uma turma toda que deve estar junta. E  
553 nós, principalmente a Região Leste, se coloca totalmente à disposição para ajudar no  
554 que der e vier porque a luta é nossa, o SUS é nosso e queremos o melhor para todos.  
555 Letícia, leva o nosso beijo no teu coração, os nossos sinceros agradecimentos e a  
556 Leste agradece, principalmente à Gerente, que para nós é importante. Sílvia, nos  
557 conhecemos há muitos anos, amassamos muito barro, a nossa história é longa, mas  
558 quero dizer que tens fibra, tens coragem e sei que não vais esmorecer agora. Parabéns  
559 à Sílvia e à Letícia; contem conosco para o que der e vier. Muito obrigada. (Palmas.) **O**  
560 **SR. PAULO GUIMARÃES (Fórum dos Conselhos Municipais):** Boa-noite a todos e a  
561 todas. É com muita alegria que estou aqui hoje, a convite do Conselho Municipal de  
562 Saúde. Não poderia deixar de ter comparecido a este momento importante porque, da  
563 mesma maneira que vocês, aprendi a conhecer a Letícia, a respeitar esta lutadora que  
564 vocês conhecem melhor do que eu, mas na construção do Fórum Municipal dos  
565 Conselhos da Cidade ela foi uma parceira muito importante. Estou aqui para dar um  
566 beijo no coração da Letícia, agradecer por ela ser o que é e também desejar à nova  
567 Coordenação muito sucesso. Estou aqui, também, para beber um pouco dessa  
568 experiência de vocês; achei tudo maravilhoso e em cada conselho que a gente vai, se  
569 aprende. Foi falado aqui a respeito da questão da democracia, da liberdade e tenham a  
570 certeza de que levarei muitas coisas boas para o Fórum dos Conselhos Municipais e  
571 também para o Conselho de Cultura. Tenham presente que o Fórum dos Conselhos  
572 Municipais, do qual a Letícia foi parte importante na construção, na regulamentação,  
573 não veio para tomar o lugar de nenhum outro conselho, pelo contrário, veio para, numa  
574 ação intersetorial dos conselhos, fortalecer a ação de cada um deles. Estamos à  
575 disposição de todos os conselhos no sentido de apoiar as lutas que forem necessárias  
576 para o desenvolvimento de todos os segmentos de Porto Alegre. (Palmas.) **A SRA.**  
577 **ELAINE OLIVEIRA SOARES (Área de Saúde da População Negra e Comissão de**  
578 **Saúde da População Negra):** Quero desejar à Silva uma boa gestão e que  
579 continuemos sendo parceiras neste Conselho. Para mim, foi muito especial a presença  
580 da Letícia à frente do Conselho Municipal de Saúde. Já vivenciei muitas coisas na  
581 minha vida, mas este é um processo muito rico porque a população negra pode ver as  
582 coisas acontecerem. A partir da gestão da Letícia, foi apresentada uma demanda para  
583 a Secretaria a fim de que a gestão se responsabilizasse pela saúde da população

584 negra. Primeiramente foi criada a área técnica e, depois, com a vinda do Secretário  
585 Casartelli, esta área técnica passou a existir de fato e continua fortalecida. Sempre digo  
586 que a força do nosso dia-a-dia, as nossas lutas, especialmente à luta no combate ao  
587 racismo é muito difícil, porque é uma coisa cultural, que está presente na nossa  
588 sociedade e é muito difícil quebrar. O usuário é o principal parceiro do Conselho e eu,  
589 na qualidade de gestora, se não tivesse o apoio do usuário, do Conselho, dos  
590 trabalhadores, mesmo o Casartelli sendo o maior parceiro que já conheci, isto não  
591 aconteceria. Nós precisamos andar juntos e Letícia à frente desse cenário. Obrigada.  
592 (Palmas) **A SRA. MARIA GUARNECI:** Boa-noite a todos e a todas; cumprimento a  
593 Sílvia e a Letícia. Nunca havia participado de uma reunião do Conselho Municipal de  
594 Saúde, mas hoje é um momento especial porque a minha amiga, a Djanira, está sendo  
595 empossada e vai fazer parte do novo Núcleo de Coordenação. (Palmas.) Estou aqui  
596 representando a Restinga para dizer que vamos fortalecer a Djanira, a fim de que ela  
597 possa dar conta das demandas da Cidade. Quero te dizer, Sílvia, que o pessoal da  
598 Restinga deseja que a nova Coordenação dê conta do trabalho que tem pela frente.  
599 Sempre tive conhecimento das ações do Conselho, Letícia, porque o Heverson, que  
600 também é meu amigo, sempre as repassou. Desejo sucesso à nova Coordenação, que  
601 sempre poderá contar com o Bairro Restinga. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
602 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Escutei todas as  
603 homenagens e quero dizer que a minha resposta a tudo isso se traduz na minha  
604 permanência, é óbvio. Não creio que alguém tenha pensado que eu sairia do Conselho.  
605 Permanecerei militando na saúde, militando no Conselho, estarei presente em todas as  
606 comissões de que participo e em tudo que puder contribuir para o Conselho, porque  
607 não é só a minha vontade, mas a minha obrigação. Passo a palavra à Coordenadora  
608 Sílvia Giugliani. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal**  
609 **de Saúde):** Este é só um dos momentos de uma caminhada que já começou e que vai  
610 continuar. Todos falaram devolvendo a atenção e o carinho. Letícia e o Núcleo que  
611 encerra hoje seu trabalho de coordenação, independente de estarem todos presentes  
612 ou não, quero dizer que vocês fizeram a diferença, porque assumiram este lugar e  
613 contribuíram da melhor forma possível, como esperamos fazer. Pretendemos deixar, da  
614 melhor forma, a nossa marca. Mas vou-me reportar às várias dicas que dei de que  
615 somos interlocutores. O que vale é a nossa agregação, a nossa produção coletiva e o  
616 nosso compromisso de levar adiante as questões que debatemos e definimos  
617 coletivamente. Vai ser desta forma, que não aprendemos com a Letícia, mas que  
618 houve um impulso grande do Núcleo de Coordenação nestes últimos períodos, vai ser  
619 coerente. A estrada sempre tem duas mãos. Quando não estivermos devidamente  
620 atentos e centrados, que vocês nos devolvam o lugar e a forma de continuar com mais  
621 força e muito iluminados para assegurar a política pública de saúde. Queremos brindar  
622 com todos que estão neste instante aqui. Então, por favor, permaneçam aqui para  
623 fazermos um brinde, para marcarmos o momento, reconhecendo que nada se encerra  
624 e nada começa, mas que, na realidade, só estamos mudando algumas questões e  
625 outras vão permanecer. (Encerramento às 20h35min)

626  
627  
628  
629  
630

**MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**

Coordenadora do CMS/POA

**OSCAR PANIZ**

Vice Coordenador CMS/POA

Ata aprovada na Reunião do Plenário do dia 16/02/12.